**Hábitos de leitura dos portugueses crescem, enquanto hábitos de compra sofrem uma ligeira queda**

**Estudo APEL 2025 revela que 76% dos portugueses afirma ter hábitos de leitura, mas apenas 58% comprou livros no último ano.**

**Mercado editorial continua a crescer em valor (9%), alcançando os 204 milhões de euros**.

**Lisboa, 3 de setembro de 2025** – Setenta e seis por cento dos portugueses afirma ter lido pelo menos um livro em 2024, mas a quantidade de livros lidos desceu para uma média de 5,3 livros, de acordo com o estudo **“Hábitos de Compra e Leitura em Portugal”**, apresentado hoje pela APEL – Associação Portuguesa de Editores e Livreiros, no âmbito do [BOOK 2.0 – O Futuro da Leitura](http://WWW.BOOK.APEL.PT).

O estudo, desenvolvido pela Gfk, mostra que 76% dos portugueses afirma ter lido pelo menos um livro em 2024, verificando-se um ligeiro crescimento face a 2023 (73%). Contudo, a quantidade de livros lidos sofreu uma quebra: no total os portugueses leram em média 5,3 livros, abaixo dos 5,6 livros lidos no ano anterior. Entre os leitores, o número médio de livros lidos também diminuiu, passando de 7,9 em 2023 para 7,2 em 2024.

*“Estes resultados confirmam que, apesar do crescimento sustentado do mercado do livro em Portugal evidenciar uma base estável de leitores e apesar dos avanços verificados nas últimas cinco décadas no acesso à educação e no acesso aos livros, a compra de livros e a leitura não são, ainda, uma prática regular nem um hábito diário fortemente enraizado na maioria das famílias portuguesas”,* sublinha **Miguel Pauseiro, Presidente da APEL**. *“O papel da escola, das famílias e da sociedade em geral é crucial para que o livro seja, definitivamente, visto como uma ferramenta essencial de cidadania e de desenvolvimento do potencial humano e para que a leitura se transforme num hábito sustentável ao longo da vida.”*

A leitura por lazer é uma atividade praticada por cerca de 60% dos portugueses com 15 ou mais anos. As mulheres (64%) leem mais por lazer do que os homens (54%), e é entre os 35 e os 54 anos que se regista a maior frequência (71%) desta atividade. Ainda assim, a leitura surge atrás de outras ocupações de tempos livres, como conviver com amigos (mais de 90%), estar nas redes sociais (84%), ver televisão em geral (72%), assistir a eventos culturais ou desportivos (72%) e a praticar desporto (63%). Mais de metade dos portugueses (53%) afirma que o gosto pela leitura é a principal motivação para a sua prática.

Na análise por faixas etárias, os 25-34 anos passaram a ser o grupo com maior índice de leitura, com 91% a afirmar ter lido no último ano, seguidos de perto pelos 35-54 com 86%. Já os mais jovens (15-24 anos), são o grupo etário que apresenta um maior crescimento de 58% para 76%, enquanto acima dos 75 anos, são os que apresentam níveis de leitura mais baixos.

O papel mantém-se o formato dominante, com 92% dos portugueses a preferirem ler em suporte físico, ligeiramente abaixo dos 93% registados em 2023. Esta percentagem desce para os 84% na faixa etária entre os 15 e os 24 anos. O digital, contudo, tem vindo a ganhar espaço: 22% dos portugueses já lê livros em formato digital, contra 17% em 2023. Esta percentagem sobe para os 32% na faixa etária entre os 25 e os 24 anos. Relativamente ao dispositivo de leitura mais usado, os e-readers lideram (45%), seguido pelo tablet (37%) e pelo telemóvel (35%), que registou o maior crescimento face ao ano anterior (+6 p.p.).

Entre os não leitores, as razões mais apontadas para a ausência de leitura são a falta de interesse (46%), a falta de tempo (39%) e a preferência por outras atividades de lazer (35%). 40% dos não leitores perceciona a escola como tendo um papel decisivo no reforço dos hábitos de leitura adquiridos em casa.

Em termos de compra, o estudo refere que 58% dos portugueses adquiriram livros em 2024 (65% em 2023), com uma média de 3,9 exemplares por pessoa, menos do que em 2023 (4,8). Ainda assim, o mercado editorial nacional registou em 2024 um crescimento em valor de 9%, alcançando os 204 milhões de euros, face aos 187 milhões de euros registados em 2023. A conjugação destes dados aponta para uma maior concentração da compra de livros.

82% dos portugueses comprou livros para consumo próprio (igual a 2023), ao passo que 34% comprou para oferecer (44% em 2023). A faixa etária que comprou mais livros em 2024 foi a que está entre os 35 e os 54 anos (82%). O romance continua a ser a categoria com mais procura (66% em 2024 vs 61% em 2023), seguido pelo policial e romance histórico, ambos com 45%, e pelo infanto-juvenil com 40% em 2024 (42% em 2023).

O estudo **“Hábitos de Compra e Leitura em Portugal”** foi apresentado hoje pelo Presidente da APEL, Miguel Pauseiro, no arranque da terceira edição do[BOOK 2.0 – O Futuro da Leitura](http://WWW.BOOK.APEL.PT), que decorre a 3 e 4 de setembro de 2025 na Fundação Champalimaud, em Lisboa. Com mais de 50 participantes nacionais e estrangeiros em mais de 30 painéis, o evento reforça o seu papel enquanto fórum interdisciplinar e plural para o debate sobre o livro, a leitura, a literacia e a importância do conhecimento num tempo de mudança que hoje vivemos.

**Ficha técnica do estudo:**

O inquérito foi conduzido pela **GfK** entre 8 de julho e 7 de agosto de 2025, com base em 1.002 entrevistas a indivíduos com 15 ou mais anos residentes em Portugal. A margem de erro máxima é de ±3,1 pontos percentuais, para um intervalo de confiança de 95%.

Parte inferior do formulário

**Para mais informações, contactar:**

Tânia Miguel – tania.miguel@lift.com.pt +351 918 270 387

Raquel Campos – raquel.campos@lift.com.pt +351 918 654 931